



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**GABINETE DO PREFEITO DE ARAGUAÍNA
CONTAS DE ORDENADOR DO EXERCÍCIO DE 2017**

Conselheiro Relator: DORIS DE MIRANDA COUTINHO
Processo nº: 4467/2018
Gestor Responsável: WAGNER RODRIGUES BARROS

PALMAS - TO, Fevereiro/2019



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES	3
1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE	3
1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012).....	3
1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)	4
2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS	5
2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO	5
2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL	5
3. DESPESA.....	6
3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA	6
4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	7
4.1.2. Despesas de Exercícios Anteriores.....	8
4.1.3. Despesas sem Prévio Empenho	8
4.2 BALANÇO FINANCEIRO	9
4.3. BALANÇO PATRIMONIAL	10
4.3.1. Ativo.....	10
4.3.1.1. Ativo Circulante	10
4.3.1.2. Ativo Não Circulante.....	11
4.3.2. Passivo	12
4.3.2.1. Passivo Circulante.....	13
4.3.2.2. Passivo Não Circulante	13
4.3.2.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	14
4.3.2.4. Quadro das Contas de Compensação.....	14
4.3.2.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro	15
4.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	15
5. RECOMENDAÇÕES	16
6. CONCLUSÃO	16



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº.63/2019

NÚMERO DO PROCESSO 4467/2018

1. INFORMAÇÕES

1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Entidade: Gabinete do Prefeito de Araguaína

Endereço: 25 de dezembro Nº 265 - Centro 77.804-030

CNPJ: 17.380.275/0001-09

Fone/Fax: Celular (63) 99513406 Residencial (63) 34117000 Residencial (63) 34117046

1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012)

Gestor: Wagner Rodrigues Barros

Endereço: Rua Bogotá - Anhanguera 77.800-000

CPF: 663.152.801-10

Identidade: 130.255 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Celular (63) 99513406

Período de Vigência: 02/01/2013 a 12/02/2017

Gestor: Carlos Murad

Endereço: Rua São Joaquim - Setor Noroeste 77.824-010

CPF: 004.985.028-80

Identidade: 10111936 - SSP/SP

Fone/Fax: Residencial (63) 34144651 Celular (63) 99714199

Período de Vigência: 13/02/2017 a 15/08/2017

Controle Interno: Mariana Cardoso de Souza

Endereço: R Sul(casa) - Setor Central 77.803-090

CPF: 021.117.661-35

Identidade: 915.753 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Celular (63) 99647101

Período de Vigência: A partir de 02/01/2013

Contador: Auberany Dias Pereira

Endereço: Rua São Joao - São Miguel 77.809-490



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

CPF: 663.357.101-10

Identidade: 51872 - SSP/TO

Fone/Fax: Comercial (63) 34123505 Residencial (63) 34123549 Celular (63) 92466000
Celular (63) 99739723

Período de Vigência: A partir de 09/09/2016

1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)

Gestor: Wagner Rodrigues Barros

Endereço: Rua Bogotá - Anhanguera 77.800-000

CPF: 663.152.801-10

Identidade: 130.255 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Celular (63) 99513406

Controle Interno: Mariana Cardoso de Souza

Endereço: R Sul(casa) - Setor Central 77.803-090

CPF: 021.117.661-35

Identidade: 915.753 - SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 00000000 Celular (63) 99647101

Contador: Auberany Dias Pereira

Endereço: Rua São Joao - São Miguel 77.809-490

CPF: 663.357.101-10

Identidade: 51872 - SSP/TO

Fone/Fax: Comercial (63) 34123505 Residencial (63) 34123549 Celular (63) 92466000
Celular (63) 99739723



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL**

2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS

a). Em cumprimento a determinação constitucional e atendendo as disposições constantes no Regimento Interno, Lei Orgânica e Instrução Normativa nº. 07/2013, do TCE/TO, procedemos à análise da presente prestação de contas, com o objetivo de subsidiar o Julgamento por este Tribunal. As fontes de critério utilizadas foram as seguintes: Constituições Federal e Estadual; Lei Federal nº. 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Plano Plurianual - PPA nº. 3037/2016, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO nº. 3038/2016, Lei Orçamentária Anual - LOA nº. 3039/2016, Lei Complementar nº. 101/2000 e demais Normas do TCE/TO.

2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO

a) A presente prestação de contas foi assinada digitalmente pelos responsáveis acima identificados e gerada com base nos dados contábeis da 7ª remessa de dados do SICAP - Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública, módulo SICAP/CONTÁBIL, que ingressou neste Tribunal em 27/04/2018, portanto, fora do prazo previsto na Instrução Normativa nº. 007, de 27 de novembro de 2013, estando formalizada com todos os documentos/demonstrativos exigidos na referida Instrução Normativa.

b). Verifica-se que o Gestor apresentou a Declaração de Veracidade de Informações, cumprindo o que determinam as Normas do TCE-TO.

2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL

a). Em cumprimento à Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a remessa de dados contábeis enviada intempestivamente pelos Municípios e sua Administração Indireta, por meio eletrônico com a assinatura digital e considerando as prorrogações de prazos para o envio das remessas, ocorridas no exercício, o ente em análise encaminhou através do SICAP/CONTÁBIL, os dados contábeis que estão disponíveis no respectivo sistema.

Quadro 1 - GABINETE DO PREFEITO DE ARAGUAÍNA

REMESSA	PRAZO DA REMESSA	DATA DO ENVIO	ANÁLISE DA TEMPESTIVIDADE	PROCESSO ADM. AUTUADO POR INTEMPESTIVIDADE
1º Bimestre	01/03/2017 - 07/04/2017	16/10/2017	Fora do Prazo	4346/2017
2º Bimestre	02/05/2017 - 30/05/2017	16/11/2017	Fora do Prazo	7280/2017
3º Bimestre	01/07/2017 - 31/07/2017	17/11/2017	Fora do Prazo	8999/2017
4º Bimestre	01/09/2017 - 02/10/2017	29/11/2017	Fora do Prazo	11779/2017
5º Bimestre	01/11/2017 - 30/11/2017	20/12/2017	Fora do Prazo	13818/2017
7ª Remessa	01/02/2018 - 01/03/2018	27/04/2018	Fora do Prazo	2806/2018



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

b). Nos termos da Instrução Normativa nº 11/2012, a aplicação das sanções cabíveis em razão da inadimplência ou intempestividade no envio dos dados destacados nos quadros acima ocorre em processo administrativo específico.

3. DESPESA

a). Compreende-se por despesa o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade (despesas correntes) ou para a realização de investimentos (despesas de capital).

b). Deste modo, cada órgão deve efetuar o controle da execução do orçamento e adotar as medidas para o cumprimento do programa de trabalho, conforme preceitua o artigo 75 da Lei nº 4320/64.

3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA

a) As Despesas por Categoria Econômica são classificadas em Despesas Correntes, as quais correspondem aos gastos com a manutenção dos serviços públicos já existentes (custeio, conservação, pessoal), que totalizou R\$ 4.017.369,87, e Despesas de Capital, que têm por definição os gastos destinados para investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, não havendo execução desta categoria econômica no exercício. Durante o exercício de 2017, o total das despesas executadas resultou em R\$ 4.017.369,87.

Quadro 2 - Despesas por Categoria Econômica

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EXECUTADO
DESPESAS CORRENTES (XII)	3.635.500,00	4.482.858,18	4.017.369,87
Pessoal e Encargos. Sociais	2.012.500,00	2.516.452,15	2.503.281,29
Juros Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.623.000,00	1.966.406,03	1.514.088,58
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	25.000,00	11.896,72	0,00
Investimentos	25.000,00	11.896,72	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XIV)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.660.500,00	4.494.754,90	4.017.369,87

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) A gestão orçamentária da Gabinete do Prefeito de Araguaína está demonstrada no Balanço Orçamentário, que apresenta as receitas previstas em confronto com as receitas realizadas e as despesas fixadas com as despesas executadas. Na sequência seguem os resumos das receitas e despesas orçamentárias, bem como o resultado da execução:

Quadro 3 - Resumo das Receitas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	525,00	525,00	208,33	-316,67
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
(R) DEDUÇÕES DA RECEITA (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (IV)=(I+II+III)	525,00	525,00	208,33	-316,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	4.035.872,55	4.035.872,55
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (VII) = (IV+V+VI)	525,00	525,00	4.036.080,88	4.035.555,88
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	525,00	525,00	4.036.080,88	4.035.555,88

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017

b). Percebe-se que as Receitas Corrente Realizadas R\$ 208,33 em comparação à Previsão Atualizada R\$ 525,00 correspondem em percentual 40%, enquanto que as Receitas de Capital Realizadas R\$ 0,00 em relação à Previsão Atualizada R\$ 0,00 equivalem em percentual 100%. Destaca-se que a Receita Corrente está abaixo de 65%, em descumprimento ao que dispõe a IN TCE/TO nº 02/2013.

Quadro 4 - Resumo das Despesas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES (XII)	3.635.500,00	4.482.858,18	4.017.369,87	465.488,31
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	25.000,00	11.896,72	0,00	11.896,72
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	44.000,00	-44.000,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (XV)	3.660.500,00	4.494.754,90	4.017.369,87	477.385,03
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (XVIII) = (XV+XVI+XVII)	3.660.500,00	4.494.754,90	4.061.369,87	433.385,03
TOTAL DESPESA	3.660.500,00	4.494.754,90	4.061.369,87	433.385,03

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.1.2. Despesas de Exercícios Anteriores

a). Quanto ao efetivo resultado orçamentário apurado ao longo dos últimos anos é necessário avaliar o expressivo volume de despesas de exercícios anteriores executadas nos orçamentos dos últimos exercícios, empenhados nos elementos de despesa 92 – Despesas de Exercícios Anteriores. Tais despesas constituem compromissos que deixaram de ser reconhecidos na execução orçamentária do exercício em que foram contraídos, passando a onerar a execução orçamentária de exercícios subsequentes.

b) O quadro a seguir apresenta a evolução das Despesas de Exercícios Anteriores registradas na execução orçamentária, nos exercícios de 2014 a 2018 (até o dia 28/02/2018).

Quadro 5 - Evolução das Despesas de Exercícios Anteriores

2014	2015	2016	2017	2018
69.744,94	636.594,56	867.444,92	842.396,99	509.327,58

Fonte: Arquivo Empenho de cada Exercício

c). Conforme demonstrado no quadro, percebe-se que no exercício de 2018, até 28 de fevereiro, já foi empenhado o montante de R\$ 509.327,58 de despesas de exercício anteriores. Considerando que até 28/02/2018 foram empenhados R\$ 1.672.114,41, temos que 30,46% das despesas empenhadas referem-se a despesas de exercícios anteriores.

d) Tais despesas deveriam ter sido registradas, quase que em sua totalidade, na execução orçamentária do exercício imediatamente anterior, resultando em significativa distorção do resultado orçamentário apurado em cada período.

e). Portanto, os resultados da execução orçamentária apurados nos últimos exercícios não representam adequadamente o resultado orçamentário e financeiro, uma vez que, para um grande volume de despesas contraídas, não há o reconhecimento no exercício em que deveria efetivamente ser registrada.

4.1.3. Despesas sem Prévio Empenho

a) O Jurisdicionado empenhou no elemento "92 – Despesas de Exercícios Anteriores" o valor de R\$ 509.327,58 até 28/02/2018, ou seja, despesas que já tinham sido realizadas pelo órgão público até 31 de dezembro de 2017 e não passaram pelo estágio do empenho. O artigo 58 da Lei nº 4.320/64 defini empenho como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição, ou seja, é o primeiro estágio da despesa orçamentária. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico.

b). Neste sentido, constata-se que o Jurisdicionado, ao realizar despesa sem prévio empenho descumpriu a determinação do artigo 60 da Lei nº 4.320/64, in verbis:

c) Art. 60. É vedada a realização de despesa sem prévio empenho. § 1º Em casos especiais previstos na legislação específica será dispensada a emissão da nota de empenho. § 2º Será feito por estimativa o empenho da despesa cujo montante não se possa determinar. § 3º É permitido o empenho global de despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.2 BALANÇO FINANCEIRO

a) O Balanço Financeiro espelha a movimentação dos recursos financeiros, demonstrando seu saldo inicial, receitas, despesas e o saldo apurado no exercício anterior que será transferido para o exercício seguinte.

b) Da análise do Balanço verifica-se que a movimentação financeira da Gabinete do Prefeito de Araguaína apresenta um saldo financeiro para o exercício seguinte no valor de R\$ 44.322,95 representado na tabela abaixo.

Quadro 6 - Exercício de 2016

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	327,48	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	3.879.934,43
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	3.949.162,68	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	74.600,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	342.521,47	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	342.521,47
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	50.044,27	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	45.000,00
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	4.342.055,90	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	4.342.055,90

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2016

Quadro 7 - Exercício de 2017

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	208,33	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	4.017.369,87
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	4.035.872,55	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	44.000,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	410.948,81	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	386.336,87
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	45.000,00	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	44.322,95
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	4.492.029,69	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	4.492.029,69

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2017

c). Verifica-se que houve consonância entre o saldo para o período seguinte no valor de R\$ 45.000,00, registrado no encerramento do exercício de 2016, com o valor informado neste balanço, a título de saldo do período anterior de 2017, em conformidade com os arts. 83 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.3. BALANÇO PATRIMONIAL

a) O Balanço Patrimonial da Gabinete do Prefeito de Araguaína tem a finalidade de expressar qualitativa e quantitativamente seu patrimônio, demonstrando fidedignamente a situação dos saldos de seus bens, direitos e obrigações.

Quadro 8 - Balanço Patrimonial (MCASP)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO CIRCULANTE	44.322,95	PASSIVO CIRCULANTE	29.836,94
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	135.729,98	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	29.836,94
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	150.215,99
TOTAL	180.052,93	TOTAL	180.052,93

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

b) O Balanço Patrimonial demonstra os componentes patrimoniais como consequência dos atos de gestão praticados no exercício. Quanto a este aspecto, A Gabinete do Prefeito de Araguaína apresenta um Ativo de R\$ 180.052,93 e um Passivo de R\$ 29.836,94. Assim, o valor residual dos ativos após deduzidos todos seus passivos resultou um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 150.215,99.

4.3.1. Ativo

a) O Ativo compreende os recursos controlados pela Gabinete do Prefeito de Araguaína como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial do serviço. O ativo é segregado em dois grupos circulante e não circulante.

b) O Ativo da entidade, no exercício de 2017, alcançou o valor de R\$ 180.052,93, sendo composto de R\$ 44.322,95 por ativo circulante e R\$ 135.729,98 por ativo não circulante.

4.3.1.1. Ativo Circulante

a) São classificados como Ativo Circulante quando atenderem a um dos seguintes critérios: (i) estiverem disponíveis para realização imediata; ou (ii) tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

b) O Ativo Circulante da Gabinete do Prefeito de Araguaína compreende Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Estoques. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 9 - Ativo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	ATIVO CIRCULANTE	44.322,95
	Caixa e Equivalência de Caixa	44.322,95
1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.322,95

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.3.1.1.1. Estoques

a) Constata-se que ao final do exercício em análise A Gabinete do Prefeito de Araguaína, não apresentou saldo na conta estoque ao analisarmos as movimentações na conta 1.1.5 - Estoques, observamos que houve R\$ 22.561,55, de débitos/entradas e R\$ 22.561,55 de créditos/saídas, também houve despesas liquidadas na rubrica de despesa 3.3.90.30 - "Material de Consumo" de R\$ 22.561,55 e na rubrica de despesa 3.3.90.32 - "Material de Distribuição Gratuita" de R\$ 0,00, e as baixas na conta 3.3.1 - "Uso de Material de Consumo" da DVP no valor de R\$ 22.561,55, conforme detalhado a seguir:

Quadro 10 - Movimentação de Estoque/Conta 3.3.1 - Uso de Material de Consumo

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	USO DO MATERIAL
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00	0,00
Março	0,00	0,00	0,00
Abril	0,00	0,00	0,00
Maio	0,00	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00	0,00
Julho	0,00	0,00	0,00
Agosto	0,00	0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00	0,00
Novembro	0,00	0,00	0,00
Dezembro	22.561,55	0,00	22.561,55
MEDIA	1.880,13	0,00	1.880,13
TOTAL	22.561,55	0,00	22.561,55

Fonte: Arquivo Movimento Contábil - Exercício de 2017

b). Observa-se que o valor contabilizado na conta "1.1.5 – Estoque" é de R\$ 0,00 no final do exercício em análise, enquanto o consumo médio mensal é de R\$ 1.880,13, demonstrando a falta de planejamento da entidade, pois não tem o estoque dos materiais necessários para o mês de janeiro de 2018.

4.3.1.2. Ativo Não Circulante

a) Ativo Não Circulante da Gabinete do Prefeito de Araguaína compreende Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 11 - Ativo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	135.729,98
	Imobilizado	135.729,98
1.2.3.1.0.00.00.00.00.0000	Bens Móveis	168.212,16
1.2.3.8.1.01.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(32.482,18)

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível

a) O Ativo não Circulante/Imobilizado e Intangível alcançou R\$ 135.729,98, deste valor destacam-se os Bens Móveis, cujo montante corresponde a R\$ 135.729,98, os Bens Imóveis no valor de R\$ 0,00.

b). Na sequência são apresentados os valores dos bens móveis, imóveis e intangíveis constantes do Demonstrativo BEM ATIVO IMOBILIZADO.

Quadro 12 - Bem Ativo Imobilizado

TIPO VALOR	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo Anterior	146.979,99	0,00	0,00	146.979,99
Aquisição	460,00	0,00	0,00	460,00
Incorporação	72,63	0,00	0,00	72,63
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Entradas	532,63	0,00	0,00	532,63
Alienação	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação/Amortização	11.250,01	0,00	0,00	11.250,01
Impairment	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Saídas	11.250,01	0,00	0,00	11.250,01
Saldo Final	136.262,61	0,00	0,00	136.262,61

Fonte: Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2017

c) O Demonstrativo do Ativo Imobilizado, no exercício, apresenta o total de entradas no valor de 532,63 separados em: aquisição de R\$460,00, incorporação R\$72,63 e reavaliação de R\$0,00. Também apresenta na conta Depreciação R\$ 11.250,01.

d). Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2017, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis de R\$ 460,00. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 0,00, guardando uniformidade entre as duas informações.

Quadro 13 - Comparativo Balanço Patrimonial e Ativo Imobilizado

TIPO DO BEM	BAL. PATRIMONIAL	ATIVO IMOBILIZADO	DIFERENÇA
Bens Móveis	135.729,98	136.262,61	-532,63
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	135.729,98	136.262,61	-532,63

Fonte: Balanço Patrimonial e Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2017

4.3.2. Passivo

a) O Passivo compreende obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O passivo é segregado em dois grupos: passivo circulante e não circulante.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

b) O Passivo da Gabinete do Prefeito de Araguaína, no exercício de 2017, alcançou o valor de R\$ 29.836,94, estando registrado R\$ 29.836,94 no passivo Circulante e R\$ 0,00 no passivo Não Circulante.

4.3.2.1. Passivo Circulante

a) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição, os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

b) O Passivo Circulante da Gabinete do Prefeito de Araguaína compreende os subgrupos 2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, 2.1.2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, 2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, 2.1.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo, 2.1.5 Obrigações de Repartição a Outros Entes, 2.1.7 Provisões a Curto Prazo e 2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 14 - Passivo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	PASSIVO CIRCULANTE	29.836,94
	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	2.225,00
2.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	Pessoal a pagar	2.225,00
2.1.1.2.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00
2.1.1.3.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00
2.1.1.4.0.00.00.00.00.0000	Encargos Sociais a Pagar	0,00
2.1.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
2.1.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.000,00
2.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00
2.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00
2.1.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Curto Prazo	0,00
2.1.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Curto Prazo	24.611,94

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.2.2. Passivo Não Circulante

a) O Passivo Não Circulante da Gabinete do Prefeito de Araguaína compreende os subgrupos 2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo, 2.2.2 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, 2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo, 2.2.4 Obrigações Fiscais a Longo Prazo, 2.2.7 Provisões a Longo Prazo, 2.2.8 Demais Obrigações a Longo Prazo e 2.2.9 Resultado Diferido. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 15 - Passivo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
2.2.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00
2.2.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00
2.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores a Longo Prazo	0,00
2.2.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00
2.2.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Longo Prazo	0,00
2.2.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00
2.2.9.0.0.00.00.00.00.0000	Resultado Diferido	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.2.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Quadro 16 - Balanço Patrimonial (Lei 4.320/64)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO FINANCEIRO	44.322,95	PASSIVO FINANCEIRO	29.836,94
ATIVO PERMANENTE	135.729,98	PASSIVO PERMANENTE	0,00
		SALDO PATRIMONIAL	150.215,99
TOTAL	180.052,93	TOTAL	180.052,93

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

a). Comparando o Ativo Financeiro (R\$ 44.322,95) e Passivo Financeiro (R\$ 29.836,94), a Gabinete do Prefeito de Araguaína apresentou um superávit financeiro no valor de (R\$ 14.486,01). O total das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos temporários) totalizaram R\$ 44.322,95.

4.3.2.4. Quadro das Contas de Compensação

a). Compreende os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente, por exemplo: direitos e obrigações conveniadas ou contratadas; responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contragarantias recebidas e concedidas. A definição é orientada pelo fluxo de caixa a ser envolvido na execução futura do ato potencial.

b) A Gabinete do Prefeito de Araguaína registrou os seguintes atos potenciais ativos e passivos:

Quadro 17 - Balanço Patrimonial

EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	VALOR	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	VALOR
Execução de Garantias e Contra Garantias Recebidas	0,00	Garantias e Contra Garantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	VALOR	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	VALOR
Execução de Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais Passivos	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.2.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

a) O objetivo do quadro é apresentar a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro por fonte de recurso.

Quadro 18 - Superávit/Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
TOTAL		14.486,01
Recursos Próprios	0010. e 5010.	14.486,01
Recursos do MDE	0020.	0,00
Recursos do FUNDEB	0030.	0,00
Recursos do ASPS	0040.	0,00
Recursos do RPPS	0050.	0,00
Recursos da Cota-Parte dos Recursos Hídricos	0060.	0,00
Alienação de Bens	0070.	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0080.	0,00
Multas Previstas na Legislação de Trânsito	0090.	0,00
Recursos Destinados à Educação	0200. a 0299.	0,00
Recursos Destinados à Saúde	0400. a 0499.	0,00
Recursos Destinados à Assistência Social	0700. a 0799.	0,00
Recursos de Convênios com a União	2000. a 2999.	0,00
Recursos de Convênios com o Estado	3000. a 3999.	0,00
Recursos de Convênios com outras Entidades	4000. a 4999.	0,00
Outros Recursos Vinculados	5017. ,0600. ,0123.e 1000. a 1999. e 6000. a 7999.	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

a). Nos termos do art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro a seguir.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

Quadro 19 - Demonstração das Variações Patrimoniais

DESCRIÇÃO	VALOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	208,33
Transferências e Delegações. Recebidas	4.035.872,55
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.036.080,88
Pessoal e Encargos	2.503.281,29
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.497.786,23
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações. Concedidas	71.552,36
Desvalorização e Perda de Ativos	0,00
Tributárias	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.072.619,88
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-36.539,00

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Exercício de 2017

b). Confrontando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas apurou-se um Resultado Patrimonial do Período de R\$ - 36.539,00, evidenciando que as Variações Patrimoniais Aumentativas são inferiores as Variações Patrimoniais Diminutivas.

5. RECOMENDAÇÕES

Considerando a natureza de algumas impropriedades apuradas na análise das contas, propomos a emissão das seguintes recomendações e/ou determinações para acompanhamento em contas posteriores:

1. Efetuar os registros contábeis na classe 7 e 8, referente a controles inclusive de obrigações oriundas de contratos e convênios assinados, para que ao final do Demonstrativo "Balanço Patrimonial" no campo compensações sejam evidenciados os atos que possam vir a afetar o Patrimônio e as obrigações executadas e a executar (item 4.3.4);

6. CONCLUSÃO

Após a Análise da Prestação de Contas apresentada pelo gestor, constituída nos termos da Instrução Normativa TCE/TO nº 07/2013, foi verificada, existência de inconsistências no desempenho da ação administrativa, em razão de impropriedades e infrações às normas Constitucionais, legais ou regulamentares (Instrução Normativa TCE/TO nº 02/2013). Deste modo, nos termos dos artigos 28, I, 30, 79, §1º e 81, III da Lei nº



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E
ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL

1.284/2001, propomos a Citação dos responsáveis a seguir mencionados a fim de que sejam apresentadas alegações de defesa informações/documentos:

1. Senhor **Gestor:** Wagner Rodrigues Barros-**Endereço:** Rua Bogotá - Anhanguera 77.800-000 -**CPF:** 663.152.801-10- **Identidade:** 130.255 - SSP/TO-**Fone/Fax:** Residencial (63) 00000000 Celular (63) 99513406 -**Período de Vigência:** 02/01/2013 a 12/02/2017- **Gestor:** Carlos Murad -**Endereço:** Rua São Joaquim - Setor Noroeste 77.824-010 -**CPF:** 004.985.028-80 -**Identidade:** 10111936 - SSP/SP **Fone/Fax:** Residencial (63) 34144651 Celular (63) 99714199 - **Período de Vigência:** 13/02/2017 a 15/08/2017 -, Presidente(a) da GABINETE DO PREFEITO DE ARAGUAÍNA- TO, itens

1. No exercício de 2018 já foram empenhados até 28 de fevereiro de 2018 o montante de R\$ 509.327,58 de despesas de exercício anteriores. Considerando que até 28/02/2018 foram empenhados R\$ 1.672.114,41, temos que 30,46% das despesas empenhadas referem-se a despesas de exercícios anteriores. (Item 4.1.2 do relatório).
2. Observa-se que o valor contabilizado na conta "1.1.5 – Estoque" é de R\$ 0,00 no final do exercício em análise, enquanto o consumo médio mensal é de R\$ 1.880,13, demonstrando a falta de planejamento da entidade, pois não tem o estoque dos materiais necessários para o mês de janeiro de 2018. (Item 4.3.1.1.1 do relatório).

Diante dos fatos descritos, no sentido de sanar as irregularidades e ocorrências apontadas, visando contribuir para a melhoria do desempenho das atividades, com a finalidade de atendimento aos princípios legais, assegurados os princípios Constitucionais do contraditório e da ampla defesa c/c os arts. 25/36 do RITCE e IN/TCE nº 07/2013.

Encaminhe-se à Quinta Relatoria para as providências cabíveis.

COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL, Palmas, ao(s) 14 dia(s) do mês de Fevereiro de 2019.

MARCONI NUNES COELHO
Auditor de Controle Externo
Matricula: 238.87-2



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

A(s) assinatura(s) abaixo garante(m) a autenticidade/validade deste documento.

MARCONI NUNES COELHO

Cargo: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - Matrícula: 238872

Código de Autenticação: 810d4d72042831399596b4c53793b3be - 14/02/2019 11:47:35